Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2011 - DICIEMBRE 2011

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Transferencia de tecnología para una gestión ecoeficiente en cadenas de valor

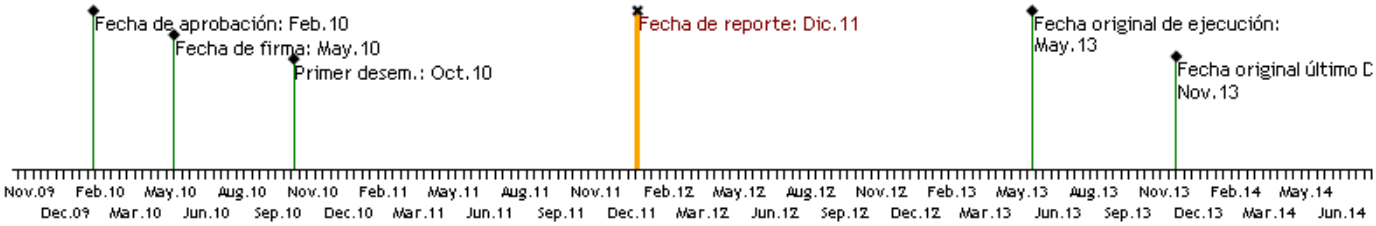
Nro. Proyecto: BR-M1065 - Nro. Operación: ATN/ME-12055-BR

Propósito: implantar um modelo de transferência tecnológica de ecoeficiência nas PME de três cadeias estratégicas do Nordeste, a saber: petroquímica, construção civil e setor automotivo.

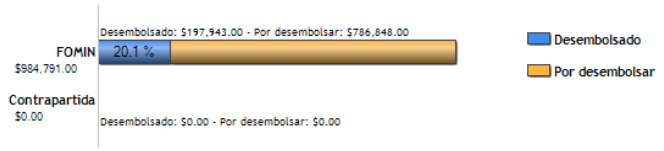
País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	ENV - Medio ambiente	CPRO - Producción más limpia

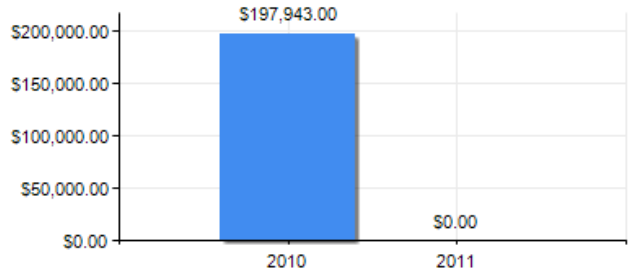
Agencia Ejecutora:	INSTITUTO EUVALDO LODI ¿ NUCLEO REGIONALNA BAHIA	**Líder equipo de diseño:**	Shepherd, Daniel
		Líder equipo de supervisión:	Schweizer, Luciano

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

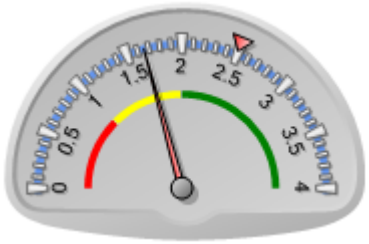


RECURSOS

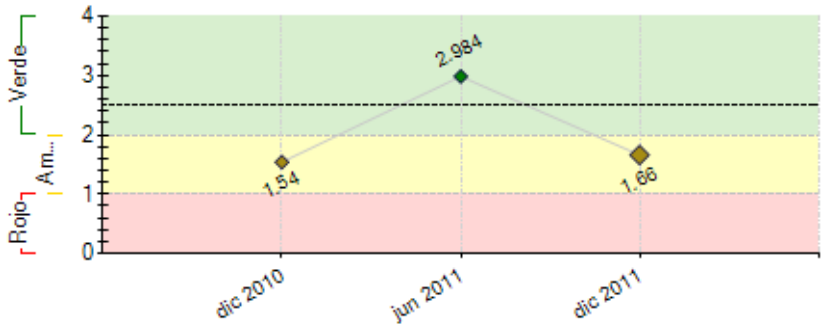




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Insatisfactorio: 1.66
Promedio FOMIN: 2.496

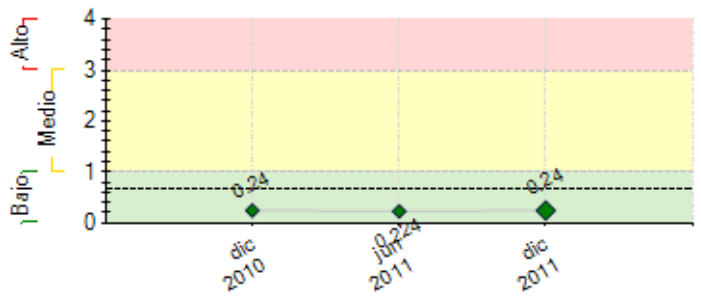


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Bajo
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Bajo



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.672

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Os principais resultados atingidos são: 1) Realização da Missão Técnica Internacional à Alemanha, Áustria e França; 2) Realização do Workshop sobre Transferência de Tecnologia – Resultados preliminares; 3) Início da Capacitação na Metodologia de Atendimento em Gestão Ecoeficiente com o repasse da metodologia Cinco Menos que são Mais – Redução do Desperdício; 4) Início dos atendimentos em gestão ecoeficiente em 10 empresas piloto com elaboração de diagnóstico e implementação de plano de melhorias; 5) Realização do Seminário Tecnologias Ecoeficientes. Dificuldades: 1) a estrutura previamente definida para contratação de consultores formada por chefe de equipe e equipe técnica não se sustenta já que os chefes são os donos das empresas e estão retendo a maior parte do pagamento. Dessa forma, os consultores que realizam os atendimentos em campo estão recebendo pouco e se desinteressando pelo serviço; 2) como as 10 empresas participantes da etapa piloto não estão arcando com nenhum tipo de despesas, já que para esse grupo não cobramos a contrapartida empresarial, identificamos que tem faltado compromisso, principalmente com os prazos, ocasionando atrasos. Para sanar esses problemas, realizaremos nova contratação de consultores com o formato diferenciado para que a prestação do serviço seja mais atrativa. Quanto à participação mais ativa das empresas, já estava previsto que o pagamento da contrapartida empresarial para as demais empresas participantes fora do grupo piloto.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

1) Os principais resultados atingidos foram: a) contratação das empresas de consultoria para realização de diagnóstico e implantação do plano de melhorias; b) adesão da Braskem e Coopercon para participarem como empresas âncora do Programa; c) articulação com a Ford para participar como âncora; d) apresentação do programa em feiras e seminários; e) adesão de 10 empresas para realização de diagnóstico e implementação de PM, na etapa piloto; f) inicio da capacitação dos consultores na metodologia "5 menos que são mais - redução do desperdício"; g) inicio dos atendimentos às 10 empresas piloto participantes; h) finalização de 6 diagnósticos; i) realização do Seminário de Tecnologias Ecoeficientes com a participação de mais de 162 pessoas em 25/10.
2) Foram identificadas dificuldades na execução por conta do formato com o qual os consultores foram contratados, ocasionando atrasos. Elaboramos novo termo de referência para complementar a equipe de consultores, mas com novo formato. Essa forma de contratação dependerá da aprovação do BID; as empresas participantes da etapa piloto não estão arcando com as despesas referente a contrapartida empresarial e acreditamos que esse seja o motivo pelo qual não tem dado a devida atenção à consultoria.
3) Contratação de 35 consultores para complementar a equipe técnica; repasse metodológico para os consultores; finalização de 127 diagnósticos e implementação de 84 planos de melhoria;

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Propósito: implantar um modelo de transferência tecnológica de ecoeficiência nas PME de três cadeias estratégicas do Nordeste, a saber: petroquímica, construção civil e setor automotivo.	**P.I1**	Numero de empresas participantes do projeto (grandes, médias e pequenas empresas) que implementam medidas de ecoeficiência e obtêm pelo menos um dos seguintes benefícios: (a) Aumento de 3% no valor agrergado dos produtos e serviços das empresas (valor=benefício/custo) em relação ao início de sua participação no projeto. (b) Aumento de 5% na optimização de seu processo produtivo (tempo de processamento + redução dos custos) em relação ao início de sua participação no projeto. (c) Redução de 5% no volume de dejetos (menor utilização de insumos e geração de subprodutos) em relação ao início de sua participação no projeto.	0 May 2010				220 May 2013	0	
	P.I2	Número de PMEs participantes do projeto executam projectos de inovação em ecoeficiência.	0 May 2010				15 May 2013	0	

Componente 1: Capacitação empresarial em gestão da ecoeficiência **Peso:** 40% **Clasificación:** Insatisfactorio	**C1.I1**	Número acumulado de PME que formalizaram sua adesão ao projeto (participação formal).	0 May 2010	100 Nov 2010	280 May 2011		360 Nov 2011	10 Oct 2011	Atrasado
	C1.I2	Número acumulado de PME que receberam assessoramento tecnológico, realizaram atividades de autodiagnóstico e elaboraram um plano de melhoria.	0 May 2010	160 May 2011			360 Mar 2012	6 Dic 2011	Atrasado
	C1.I3	Número acumulado de PME que receberam assessoria (consultoria) tecnológica em ecoeficiência e implantaram o plano de melhoria.	0 May 2010	30 May 2011	110 May 2012		220 May 2013	0 Jun 2011	Atrasado
	C1.I4	Número acumulado de gestores de unidades do Sistema Indústria das regiões Norte-Noreste que receberam capacitação na metodología de transferência de tecnología	0				15	15	Finalizado

	B2B.	May 2010				May 2013	Abr 2011	
Componente 2: Transferência de tecnologia de ecoeficiência para PME **Peso:** 30% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1** Número acumulado de PME que elaboraram proyeto de inovação em ecoeficiência com EVTE.	0 May 2010	20 May 2012			40 May 2013	0 Jun 2011	Atrasado
	C2.I2 Percentual de empresários(as) participantes nas missões tecnológicas subscrevem acordos de negócios.	0 May 2010				20 May 2013		
	C2.I3 Número acumulados de casos de transferência de tecnologia ecoeficientes viabilizadas/apoiadas pelo projeto.	0 May 2010	1 May 2012			3 May 2013		
Componente 3: Divulgação das lições aprendidas, das boas práticas e dos resultados do Programa **Peso:** 30% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1** Número acumulado de interessados no tema que se registram no portal do Projeto.	0 May 2010	125 May 2012	325 Nov 2012		500 May 2013		
	C3.I2 Número de exemplares distribuidos de publicação contendo os resultados obtidos, as lições aprendidas e as boas práticas do projeto.	0 May 2010				500 May 2013		
	C3.I3 Número de pessoas que participaram de seminário para difundir os resultados do projeto.	0 May 2010				200 May 2013		

	Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H0	[*] Condiciones previas	5	Nov 2010	5	Oct 2010	Logrado
H1	[*] Plano de monitoramento do Projeto definido	1	Dic 2011			
H2	[*] Número de multiplicadores de ferramentas de gestão de eco eficiência capacitados e credenciados .	20	Dic 2011			
H3	Seminário tecnológico realizado	1	Dic 2011	1	Oct 2011	Logrado
H4	[*] Número acumulado de PME atendidas nas ferramentas de gestão de eco eficiência (realizam auto-diagnóstico assistido).	100	Jun 2012			
H5	Número acumulado de PME atendidas nas ferramentas de gestão de eco eficiência (realizam auto-diagnóstico assistido). Relatório técnico do Projeto.	360	Jun 2012			
H6	[*] Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	30	Jun 2012			
H7	Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	150	Jun 2012			
H8	[*] Mapeamento de empresas nacionais e internacionais fornecedoras de tecnologia realizado.	1	Jun 2012			
H9	[*] Número acumulado de PME atendidas nas ferramentas de gestão de eco eficiência (realizam auto-diagnóstico assistido). Relatório técnico do Projeto.	250	Dic 2012			
H10	[*] Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	90	Dic 2012			
H11	Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	220	Dic 2012			
H12	Numero de projetos inovadores com EVTE são planejados	20	Dic 2012			
H13	Missão tecnológica realizada	1	Dic 2012			
H14	Número de casos de transferência de tecnologias eco eficientes viabilizados.	3	Jun 2013			
H15	Seminário para disseminação dos resultados, lições aprendidas e boas práticas realizado.	1	Jun 2013			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[X] Dificultades en adquisiciones

[X] Desempeño inadecuado de consultores

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Reduzido interesse por parte das empresas receptoras das tecnologias identificadas em formar alianças (joint ventures).	Bajo	Sensibilizar as empresas para atuarem em rede na identificação, investimento e uso da tecnologia	Coordinador del Proyecto
2. As empresas beneficiadas apresentam dificuldades em internalizar as tecnologias transferidas.	Bajo	Monitoramento dos processos de transferência de tecnologia.	Coordinador del Proyecto
3. Reduzida viabilidade técnica e econômica das idéias apresentadas.	Bajo	Garantir junto às empresas âncora e/ou empresas fornecedoras de tecnologia alternativas e soluções tecnológicas aos problemas a serem objeto de ação do Programa.	Coordinador del Proyecto
4. Dificuldade em acessar e compatibilizar as fontes de financiamento disponíveis no apoio da implementação dos projetos inovadores (por exemplo, FINEP e FAPESB) com os requerimentos dos projetos.	Bajo	Manutenção de diálogo com as fontes financiadoras, verificar possibilidade de alianças com as empresas âncoras e outras alternativas de capital empreendedor e semente.	Coordinador del Proyecto

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 11 **RIESGOS VIGENTES:** 4 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 7

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Até o momento, as ações de sustentabilidade do projeto não foram colocadas em prática porque estamos realizando uma etapa piloto, entretanto, ficou evidenciada a necessidade da contrapartida empresarial para as empresas participem de forma mais efetiva com a consultoria. Durante a prestação do serviço nas 10 empresas piloto do projeto, identificamos que não houve total comprometimento, principalmente com o prazo.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. Formar a equipe técnica do projeto (gestor do IEL) para ser multiplicador da metodologia: contratamos uma empresa de consultoria para realizar o repasse da metodologia de atendimento selecionada, entretanto, como alguns consultores resposnáveis pelo atendimento desistiram, o grupo selecionado ficou insuficiente, ocasionando a necessidade de contração para completar a equipe. Como já havíamos utilizado o recurso para o repasse metodológico na primeira oportunidade, temos enfrentado algumas dificuldades. Estamos estudando opções considerando o repasse para a equipe técnica do IEL para que esses sejam os multiplicadores reduzindo a necessidade de investimento financeiro quando houver outra contratação e retendo o conhecimento na metodologia.	Implementation	Caramés, Maihara
2. Necessidade de aplicação de penalidade caso as empresas de consultoria não atendam aos prazos especificados, desde que fique evidenciado que o atraso é de sua responsabilidade.	Implementation	Caramés, Maihara
3. As empresas não dão atenção necessária ao serviço quando não pagam por ele: Selecionamos 10 empresas para participarem da etapa piloto do Programa e elas não arcaram com nenhuma contrapartida financeira. Identificamos que muitos dos atrasos para finalizar os atendimentos eram porque a empresa não estava dando a devida atenção à consultoria.	Risk	Caramés, Maihara
4. A estrutura de uma empresa de consultoria formada por um chefe de equipe e consultores contratados para prestação do serviço não se sustenta quando o chefe não executa o serviço em campo (teoricamente, os consultores que vão a campo são os que realizam o trabalho e recebem por isso): Identificamos que a empresa de consultoria retém um elevado percentual do pagamento que recebe e repassa uma pequena parte para a equipe que foi a campo realizar a consultoria. Esses consultores ficam insatisfeitos e priorizam outros trabalhos que remurem melhor.	Design	Caramés, Maihara